Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

INSTITUTO Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões Metodológicas e ações de Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 07 - MÊS 84)
NOVEMBRO 2025

Instituto Jô Clemente (IJC)
Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras
Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033
São Paulo - SP Tel: 5080 7080

Introdução

Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de novembro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor Operacional

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Giovanna Galle
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Tais Queiroz do Nascimento Sousa
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6 ª DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	192 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	172 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	210 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	8 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	1 encontro realizado em 26/11
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	128 participantes
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: 192 atendimentos no CAT, sendo 172 atendimentos presenciais e 20 atendimentos remotos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	3
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	5
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	15
Conflitos de Convivência	18
Previdência Social	1
Educação	4
Assistência Social	2
Saúde	1
Saúde Mental	11
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	5
Relações de Consumo	3
Questões Trabalhistas	1
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	18
Acompanhamento de Atendido	8
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	4
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	28
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	32
Total Geral:	163

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
1	01 D.P. - EMBU	Ameaça (art. 147)/ Lesão corporal (art. 1290	Múltipla	Masculino	Parda
2	92 D.P. P. STO ANTONIO	Lesão corporal (art. 129)	Autismo	Feminino	Branca
3	58 D.P. - VILA FORMOSA	Ameaça (art. 147)/ Lesão corporal (art. 129) Injúria	Não informado	Masculino	Branca
4	56 D.P. - VILA ALPINA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Branca
5	70 D.P. - VILA EMA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Branca
6	80 D.P. - VILA JOANIZA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Parda
7	24Â° D.P. - PONTRASA	Calúnia (art. 138)	Auditiva	Feminino	Preta
8	25 D.P. - PARELHEIROS	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminino	Branca
9	04 D.P. - SANTO ANDRE	Furto (art. 155) - Coletivo	Visual	Feminino	Branca
10	21 D.P. - VILA MATILDE	Injúria (art. 140)	Auditiva	Masculino	Branca

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
11	23 D.P. - PERDIZES	Outros não criminal	Física	Masculino	Branca
12	25 D.P. PARELHEIROS	Outros não criminal	Visual	Feminino	Parda
13	54 D.P. - CIDADE TIRADENTES	Não Criminal - Perda/Extravio	Não informado	Feminino	Parda
14	46 D.P. - PERUS	Ameaça (art. 147)	Auditiva	Feminino	Branca
15	50 D.P ITAIM PAULISTA	Ameaça (art. 147)	Auditiva	Feminino	Branca
16	23 D.P.PERDIZES	Outros não criminal	Auditiva	Masculino	
17	23 D.P. - PERDIZES	Lesão corporal (art. 129)	Auditiva	Feminino	Branca
18	35 D.P. - JABAQUARA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Amarela
19	12 D.P PARI	Perda/Extravio	Psicossocial	Masculino	Branca
20	DEL. POL. SUZANO	Injúria (art. 140)	Psicossocial	Feminino	Branca

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
21	80 D.P. - VILA JOANIZA	Outros não criminal	Autismo	Masculino	Branca
22	01 D.P. SE	Outros não criminal	Física	Masculino	Preta
23	92 D.P. - P. STO ANTONIO	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminino	Branca
24	02 D.P. - SANTO ANDRE	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminino	Parda
25	02 D.P. - SANTO ANDRE	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminino	Branca
26	12 D.P. PARI	Furto (art. 155)	Física	Masculino	Branca
27	70 D.P. VILA EMA	Injúria (art. 140)	Auditiva	Masculino	Branca
28	02 D.P. -GUARULHOS	Outros não criminal	Física	Masculino	Branca
29	08 D.P. - BRAS	Injúria (art. 140)/ Ameaça (art. 147)	Física	Feminino	Branca
30	03 D.P. - SAO BERNARDO	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Parda
31	74 D.P. - PARADA TAIPAS	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Parda

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
32	09 D.P.CARANDIRU	Perda/Extravio	Visual	Masculino	Parda
33	68 D.P. LAGEADO	Lesão corporal (art. 129)/ Ameaça (art. 147)	Física	Masculino	Parda
34	63 D.P. - VILA JACUI	Crimes contra a Pessoa com Deficiência	Autismo	Masculino	Branca
35	09 D.P.CARANDIRU	Perda/Extravio	Auditiva	Masculino	Parda
36	54 D.P. CIDADE TIRADENTES	Estelionato (art. 171)	Psicossocial	Feminino	Branca
37	15Âª DP DR LUCIANO H BEIGUELMAN	Atropelamento	Não informado	Feminino	Branca
38	46 D.P. PERUS	Perda/Extravio	Auditiva	Masculino	Branca
39	41 D.P.VILA RICA	Outros não criminal	Intelectual	Masculino	Branca
40	36 D.P. - VILA MARIANA	Furto (art. 155)	Auditiva	Feminino	Branca
41	01 D.P. SE	Outros não criminal	Visual	Masculino	Preta

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
42	44 D.P. - GUAIANAZES	Outros não criminal	Múltipla	Masculino	Parda
43	02 D.P. OSASCO	Lesão corporal (art. 129)	Auditiva	Feminino	Parda
44	74 D.P. - PARADA TAIPAS	Outros não criminal	Intelectual	Masculino	Branca
45	11 D.P. - SANTO AMARO	Outros não criminal	Intelectual	Masculino	Parda
46	100 D.P. - JDIM HERCULANO	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino	Parda
47	02 D.P. - DIADEMA	Violência Doméstica	Auditiva	Feminino	Parda
48	14 D.P. - PINHEIROS	Outros não criminal	Intelectual	Feminino	Parda
49	08 D.P. - BRAS	Injúria (art. 140)/ Difamação (art. 139)/ Calúnia (art. 138)	Não informado	Masculino	Branca
50	08 D.P. - BRAS	Injúria (art. 140)/ Difamação (art. 139)/ Calúnia (art. 138)	Não informado	Masculino	Branca

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
51	87 D.P. - V. P. BARRETO	Outros não criminal	Intelectual	Feminino	Preta
52	08 D.P. BRAS	Injúria (art. 140)/ Difamação (art. 139)/ Calúnia (art. 138)	Não informado	Masculino	Branca
53	73 D.P. - JACANA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Feminino	Parda
54	23 D.P. - PERDIZES	Outros não criminal	Autismo	Masculino	

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
ii) esgotamento das intervenções;
iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de novembro de 2025, o CAT da 6ª DPP acompanhou 8 **casos.**

3 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 2 casos de solicitação de acesso a serviços da rede;
- 1 caso de necessidade de inclusão em políticas públicas e promoção da autonomia e proteção social;

5 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

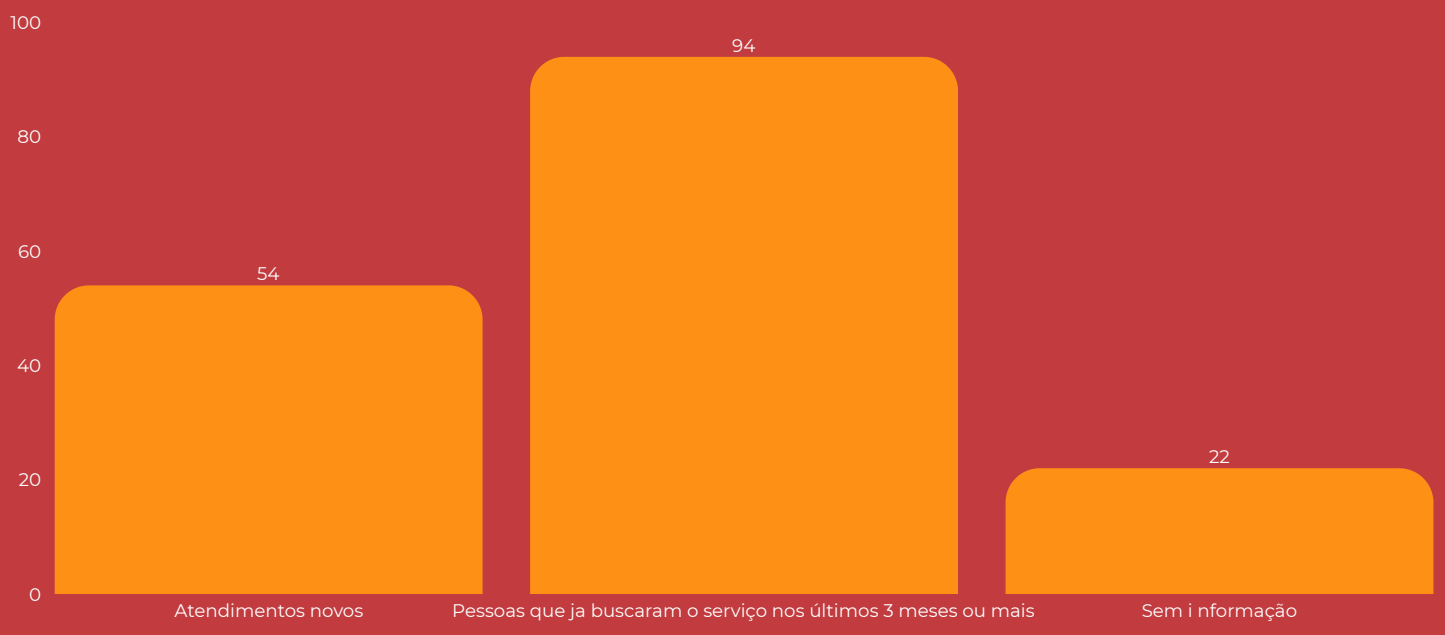
- 2 casos de violência intrafamiliar;
- 1 caso de situação de violência, vulnerabilidade e risco social;
- 1 caso de risco social;
- 1 caso de maus tratos;

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em novembro, do total acumulado de pessoas, 56 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

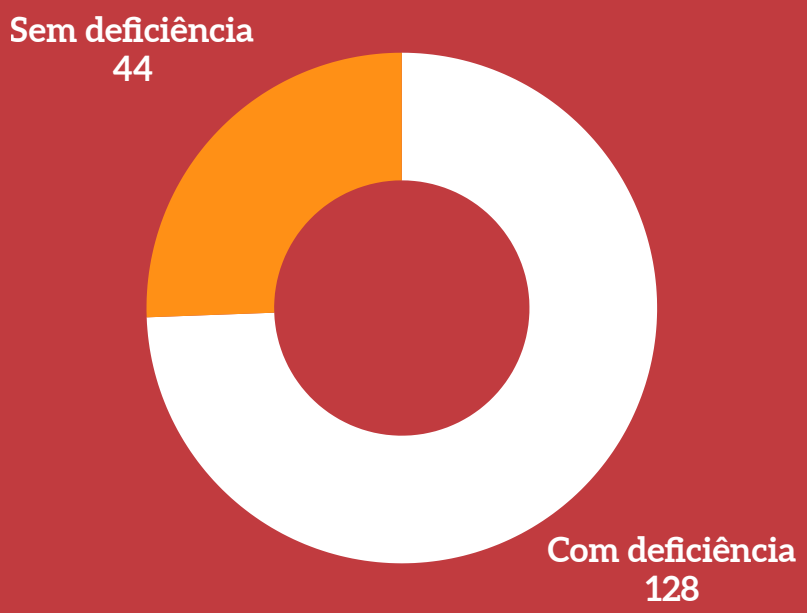
Do total de pessoas atendidas, 94 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

Não foram registrados atendimentos em outros espaços da rede voltados à discussão de temas transversais relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência.



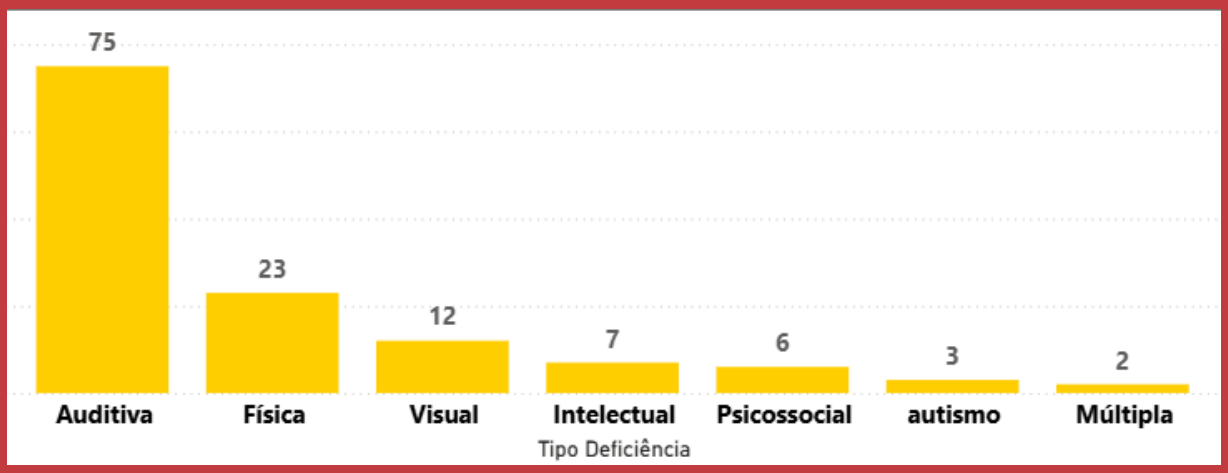
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



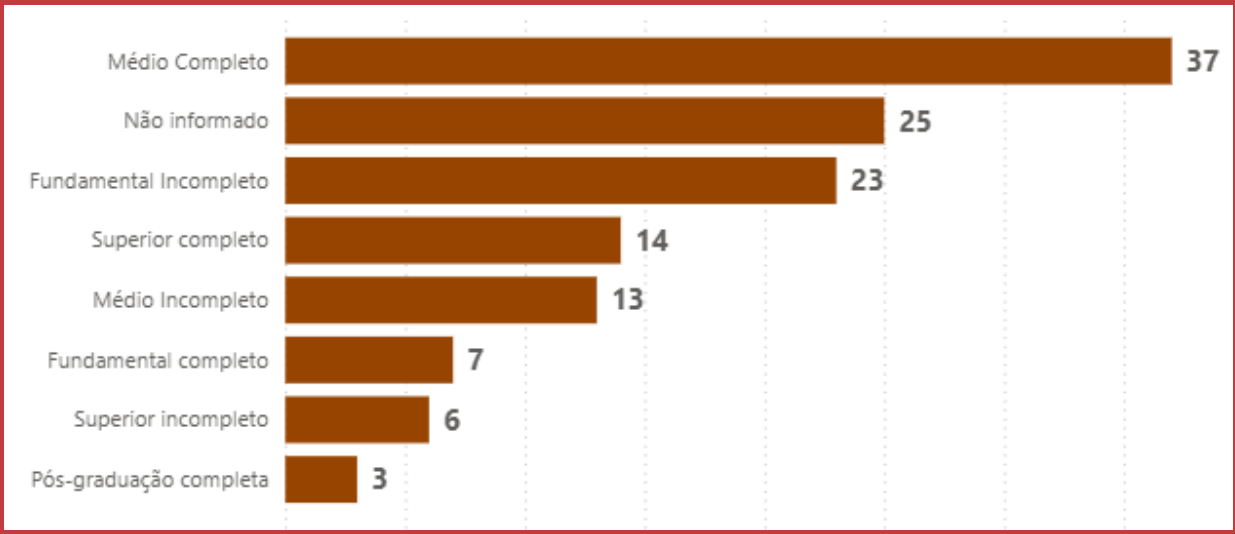
Total de pessoas atendidas no mês de novembro : 172 pessoas

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

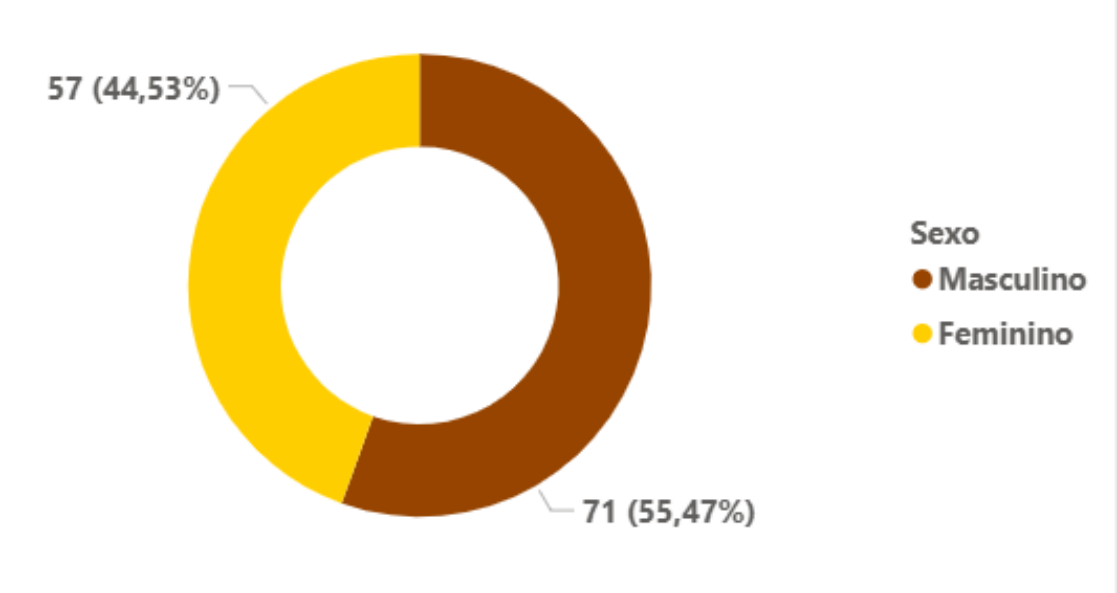


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

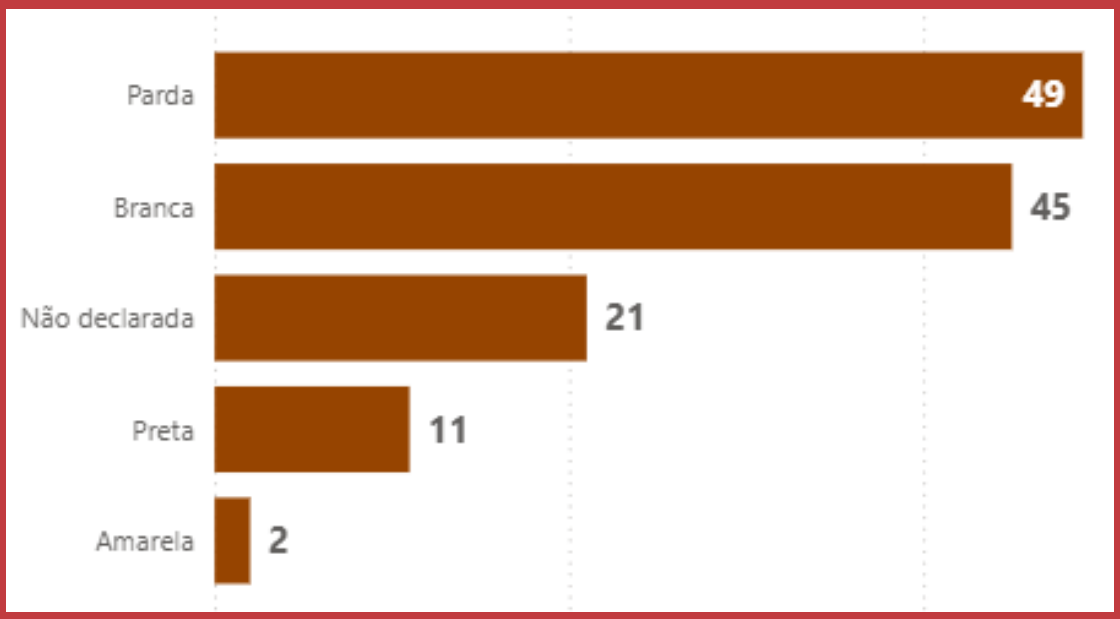


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

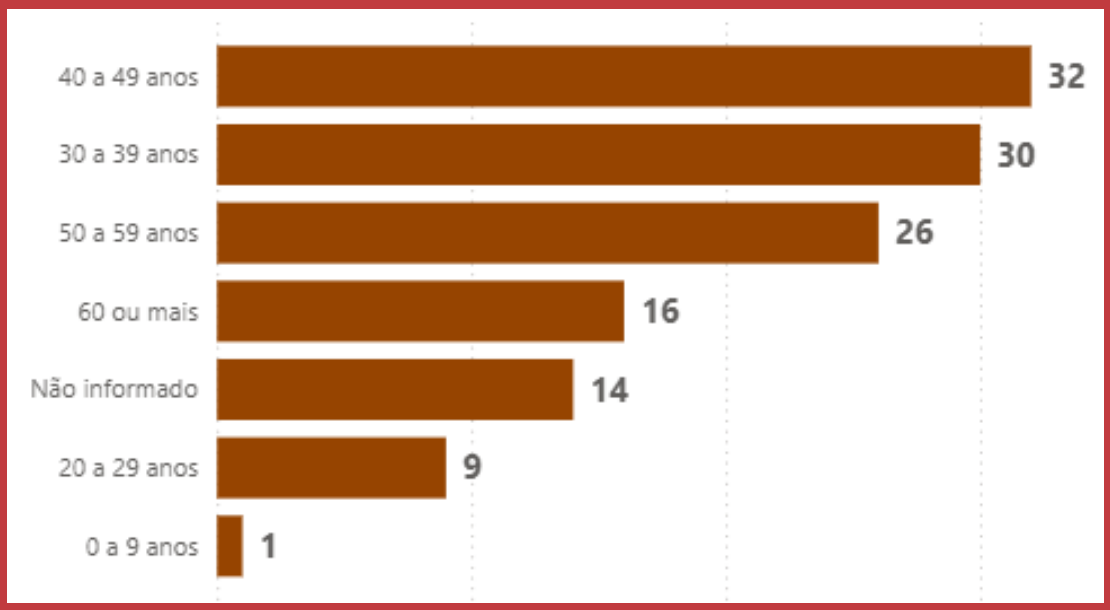


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

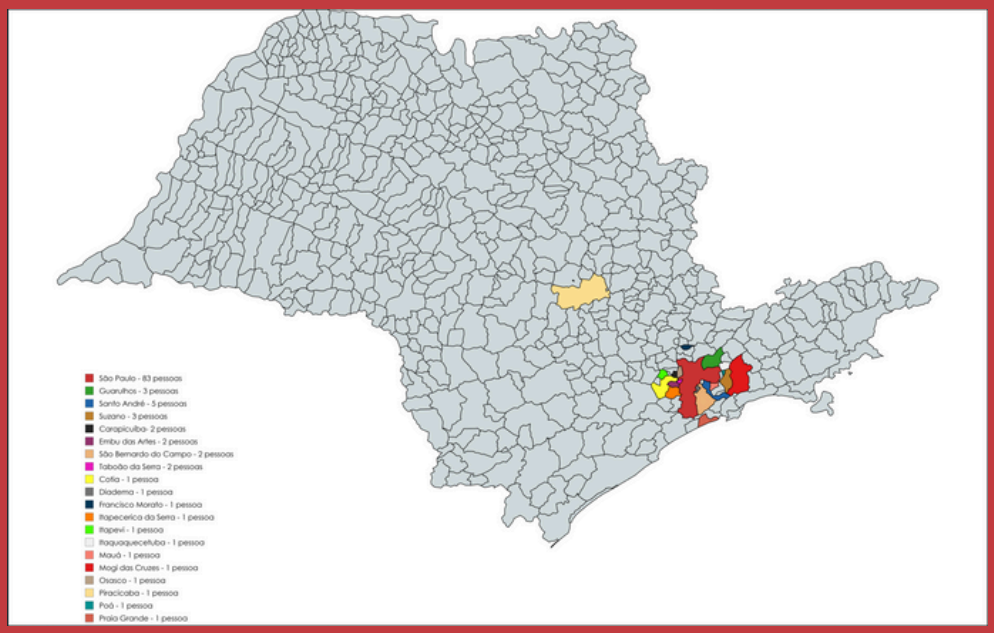


A.5..5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de São Paulo, o CAT da 6ª DPP atendeu pessoas de mais 19 municípios paulistas. Importante destacar que 14 pessoas não identificaram de quais municípios eram provenientes .

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Vila Mariana	3
2	Sul	Capão Redondo	1
3	Sul	Jabaquara	3
4	Sul	Pedreira	1
5	Sul	Cidade Ademar	3
6	Sul	Santo Amaro	1
7	Sul	Campo Belo	1
8	Sul	Cidade Dutra	1
9	Sul	Cursino	2
10	Sul	Grajaú	9
11	Sul	Jardim Ângela	2
12	Sul	Saúde	1
13	Sul	Ipiranga	2
14	Sul	Campo Grande	1
15	Sul	Marsilac	1
16	Sul	Parelheiros	1
17	Oeste	Butantã	1
18	Oeste	Anhanguera	1

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
19	Oeste	Pinheiros	1
20	Oeste	Perdizes	2
21	Norte	Jaraguá	7
22	Norte	Pirituba	1
23	Norte	Tremembé	4
24	Norte	Vila Nova Cachoeirinha	1
25	Norte	São Domingos	1
26	Norte	Brasilândia	2
27	Leste	Vila Prudente	2
28	Leste	Penha	1
29	Leste	Guaianases	8
30	Leste	São Miguel Paulista	3
31	Leste	Água Rasa	1

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

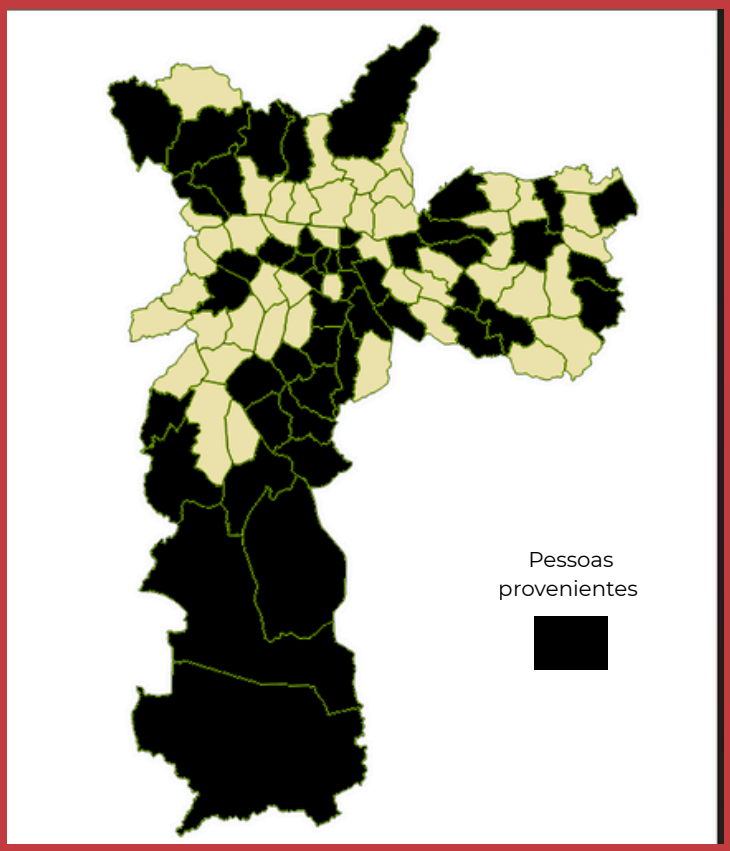
	Zona	Distrito	Nº de Casos
32	Leste	Belém	4
33	Leste	Itaquera	7
34	Leste	Sapopemba	4
35	Leste	Itaim Paulista	1
36	Leste	Moóca	1
37	Leste	Aricanduva	1
38	Leste	Tatuapé	1
39	Leste	Cidade Tiradentes	2
40	Leste	Vila Matilde	5
41	Leste	Cangaíba	1
42	Leste	Pari	1

A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

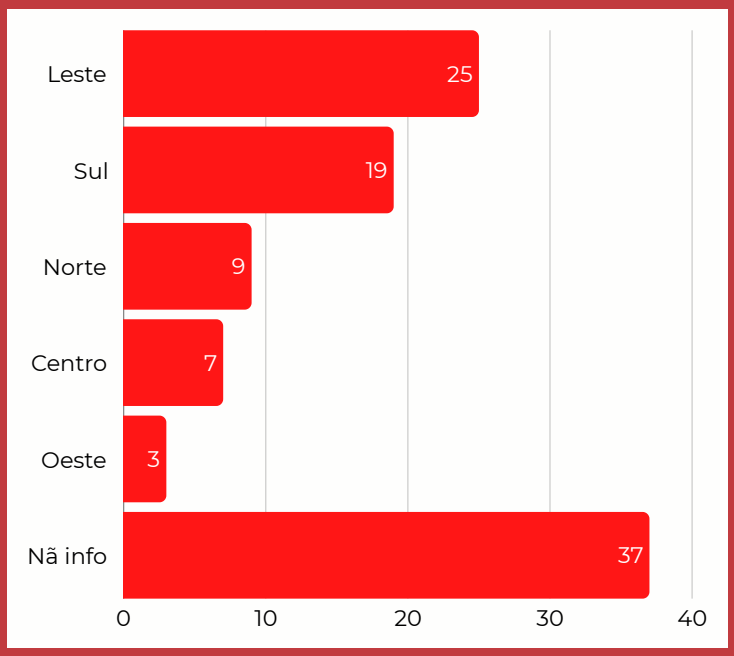
	Zona	Distrito	Nº de Casos
43	Centro	Cambuci	1
44	Centro	República	3
45	Centro	Santa Cecília	1
46	Centro	Brás	2
47	Centro	Consolação	1
48	Centro	Sé	1
49	Centro	Bela Vista	3

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo



Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



O município de São Paulo é composto por 96 distritos. Em outubro de 2025, o Centro de Apoio Técnico (CAT) registrou atendimentos a pessoas com deficiência provenientes de 49 distritos.

A análise da distribuição geográfica mostra que o maior número de pessoas com deficiência eram provenientes do distrito de Grajaú, Guaianases e Sé.

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes a novembro de 2025 indicam que a maior concentração de atendimentos realizados pelo CAT-SP ocorreu entre pessoas de 40 a 49 anos.

Quanto ao grau de escolaridade, a maior parcela corresponde a pessoas com ensino médio completo, totalizando 37 atendimentos. No mês, foram atendidas 128 pessoas com deficiência.

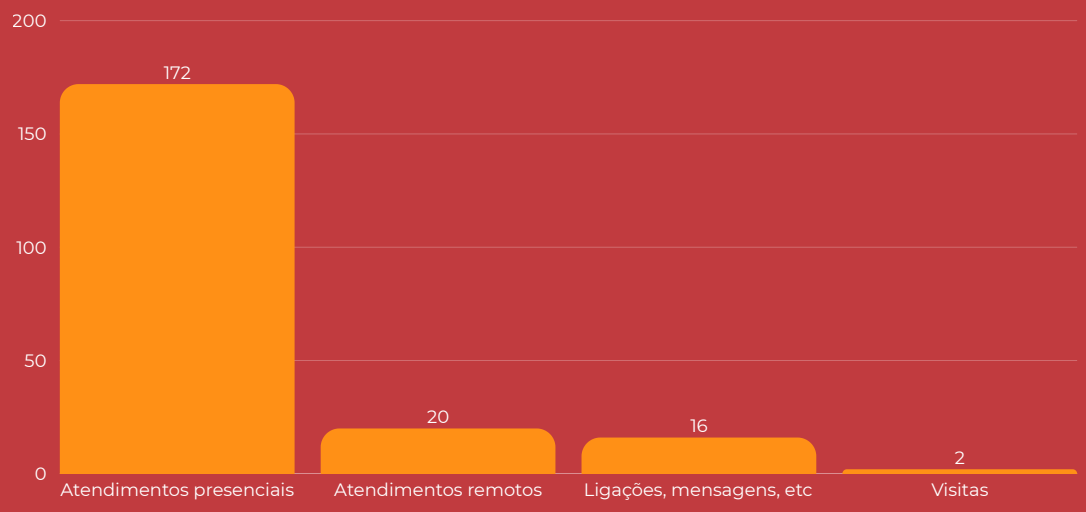
No recorte por raça/cor, observa-se que 49 pessoas atendidas se autodeclararam pardas e 45 barncas.

Em relação ao tipo de deficiência, destaca-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, que constituíram o grupo mais representativo do período, com 75 atendimentos registrados.

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de novembro de 2025, foram realizados 210 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Neste mês o Centro de Apoio Técnico atendeu a 01 (um) memorando expedido pela 6ª. DPP, sobre Inquéritos Policiais em andamento. A equipe de atendimento multidisciplinar realizou 01 (uma) visita domiciliar.

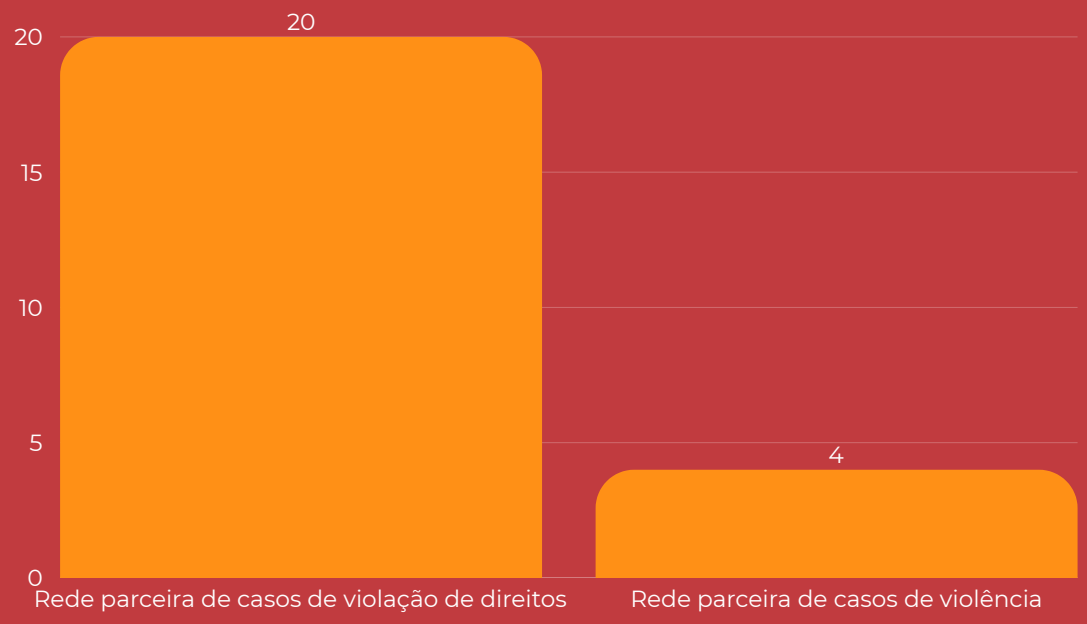
É importante mencionar que a visita domiciliar envolveu casos de denúncia de maus tratos e denúncia proveniente do Ministério Público, de abuso sexual envolvendo mulher com deficiência intelectual e Esquizofrenia.

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades.

Em novembro, foram realizados 20 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

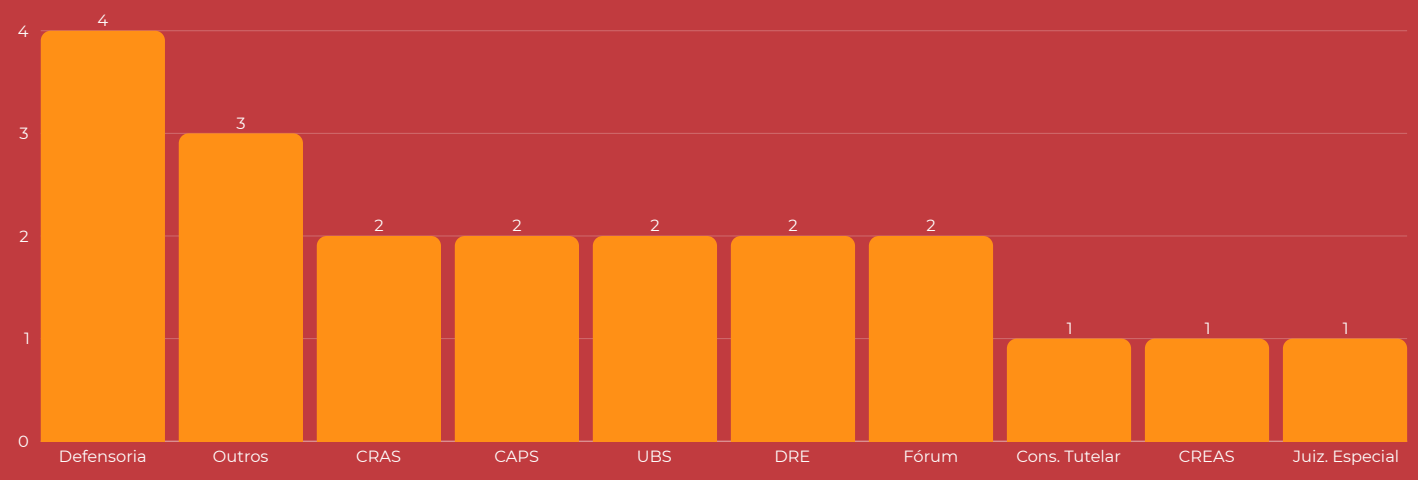
Foram realizados 04 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

20 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



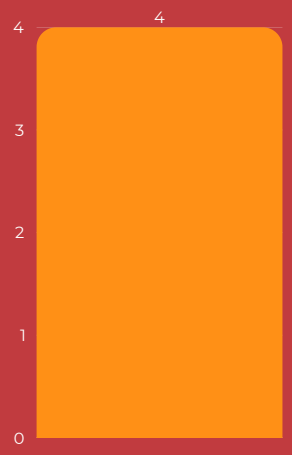
De modo geral, os encaminhamentos para Defensoria estão relacionados a ação de danos morais e físicos, danos morais ou similar, investigação de paternidade, Inventario/pensão alimentícia/curatela/guarda.
Em relação aos casos encaminhados a outros serviços , estão os casos de pedido de documentações, cancelamento de linha telefônica, etc

Outras situações foram encaminhadas a UBS para emissão de laudo e acompanhamento médico.
No CRAS foram situações com relação ao CADUNICO e Programas de Transferência de Renda.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

4 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Todos os encaminhamentos de casos de violência foram encaminhados ao CREAS.

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

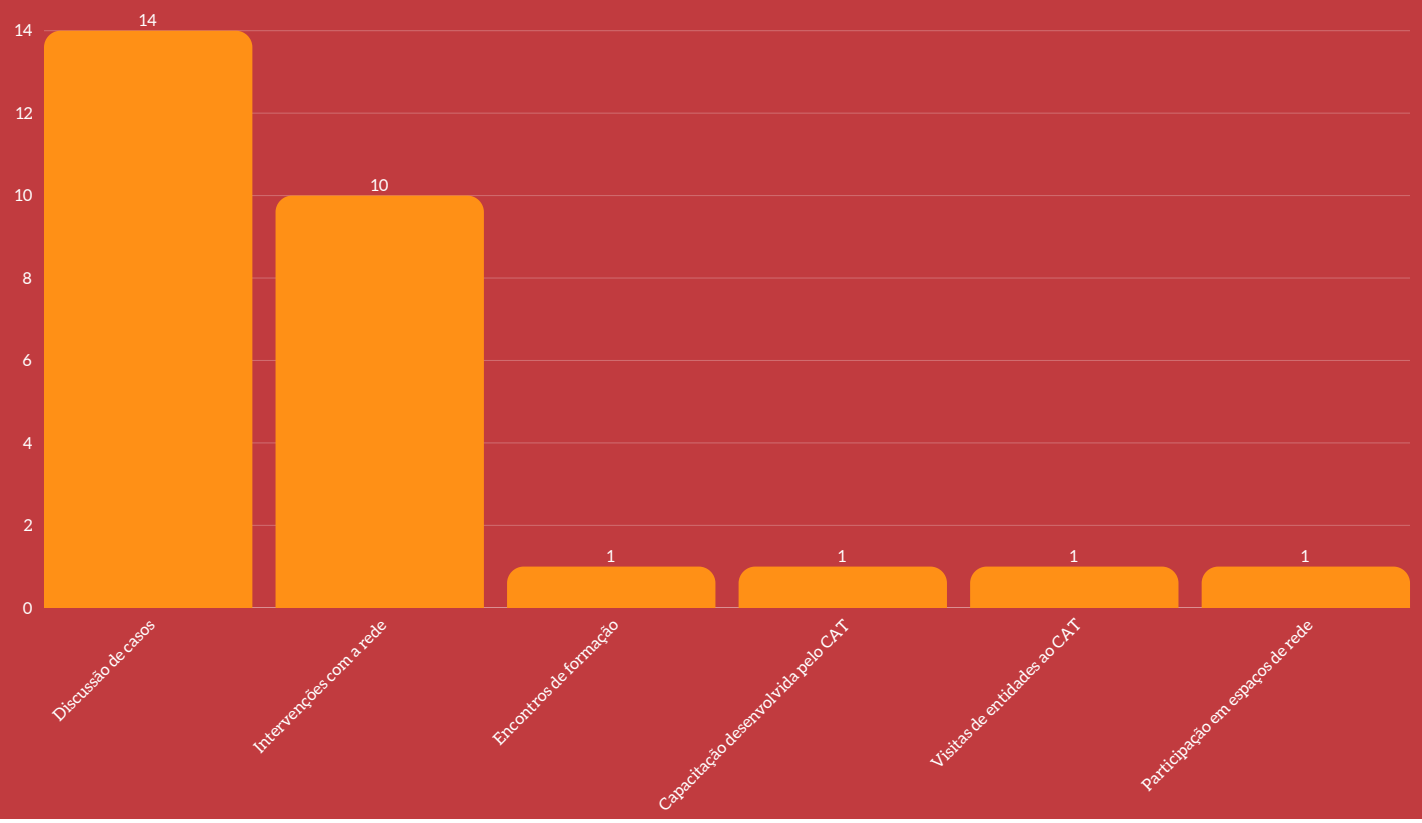
B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

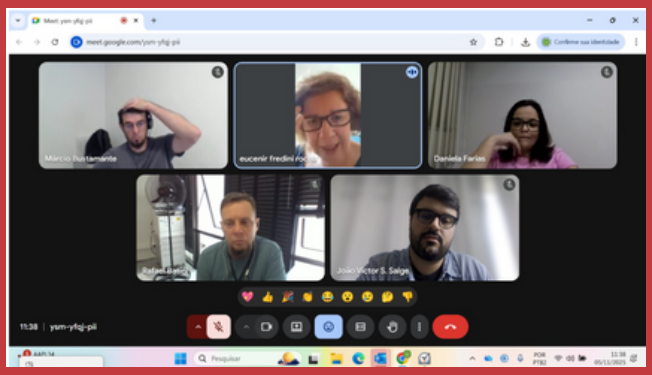


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:

05/11 - Reunião equipe com SEDPcD para alinhamento e preparação do Fórum Multissetorial.



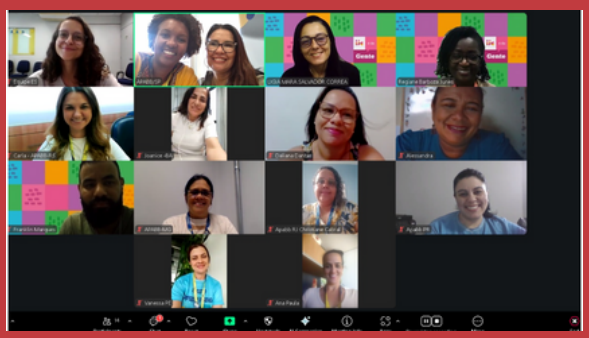
06/11 - Participação da equipe do CAT na Reatech

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

20/11 - Participação de Deisiana Paes e João Victor no encontro Disability 20, na África do Sul

Assistentes sociais de diversos estados da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB). A equipe do CAT SP realizou um encontro virtual com duração de 2 horas com uma formação e posterior discussão do caso.



Todos os profissionais do CAT SP realizaram um curso de modo online oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) com duração de 20 horas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Realizamos o Segundo encontro de formação do CAT SP no município de Ribeirão Preto. Participaram do evento **128 profissionais** da rede de defesa e garantia de direitos. O evento contou com palestras e mesas temáticas sobre o modelo social da deficiência, o enfrentamento à violência e o acesso à comunicação — uma iniciativa que reúne diferentes setores para fortalecer a rede de proteção e promover a atuação integrada entre as áreas de saúde, assistência social, educação, segurança pública e justiça.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Realizamos o Segundo encontro de formação do CAT SP no município de Ribeirão Preto. Participaram do evento **128 profissionais** da rede de defesa e garantia de direitos.

Mídia

Ribeirão Preto sedia encontro intersetorial para enfrentar violência contra pessoas com deficiência

Evento reúne Governo Estadual, prefeitura, Instituições públicas e Organizações sociais para fortalecer políticas integradas de prevenção, proteção e garantia de direitos.

São Paulo, 26 de novembro de 2025 – A cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, sedia o "Encontro Intersetorial: Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Pessoas com Deficiência", iniciativa realizada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) em parceria com o Instituto Jô Clemente (IJC) – Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos que promove saúde, qualidade de vida e inclusão das pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras – Secretaria de Segurança Pública e Prefeitura de Ribeirão Preto. O evento, realizado no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), reúne profissionais de diferentes áreas que compõem a rede de proteção no estado.

Com o objetivo de fortalecer estratégias integradas de prevenção, proteção e garantia de direitos, o encontro conta com a participação de representantes da segurança pública, assistência social, saúde, educação, justiça e Organizações sociais para debater temas como violência contra mulheres com deficiência, o atendimento especializado para pessoas surdas, o fluxo de acolhimento e notificação, além de políticas públicas voltadas à inclusão e acessibilidade.

A ação também reforça a atuação dos programas da SEDPcD que apoiam Instituições e municípios no enfrentamento das violências, como o "São Paulo São Libras", que amplia a acessibilidade comunicacional aos serviços públicos, e o "Todas in Rede", voltado à prevenção e ao enfrentamento da violência contra meninas e mulheres com deficiência.

Outro destaque é o trabalho realizado pelos Centros de Apoio Técnico (CATs), instalados em delegacias do Estado de São Paulo e geridos pelo Instituto Jô Clemente desde 2018. Os CATs atuam diretamente na qualificação dos atendimentos a pessoas com deficiência vítimas de violência ou violação de direitos, oferecendo suporte técnico e contribuindo para fluxos diferenciados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

"Quando aprimoramos os fluxos de atendimento e fortalecemos a comunicação entre as equipes, conseguimos obter respostas centradas na proteção da pessoa com deficiência. O diálogo intersetorial é fundamental para garantir que nenhum caso seja invisibilizado ou tratado de forma isolada. Esse encontro nos permite aperfeiçoar práticas e aproximar ainda mais os profissionais envolvidos nesse trabalho", destaca Daniela Farias, Supervisora do Centro de Apoio Técnico (CAT) de Ribeirão Preto.

Apesar dos avanços alcançados pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), promulgada há uma década, a violência contra pessoas com deficiência ainda é uma realidade que exige atenção contínua. "Proteger e garantir os direitos das pessoas com deficiência é uma responsabilidade coletiva. Quando os serviços públicos se articulam, criamos caminhos mais sólidos para prevenir violências, ampliar o acesso à justiça e assegurar que ninguém fique para trás. Este encontro reafirma o compromisso do Governo do Estado com uma política pública estruturada, baseada no diálogo e nas necessidades reais da população com deficiência", afirma Marcos da Costa, Secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Ao longo da tarde, especialistas e representantes de Órgãos públicos debaterão desafios, caminhos e oportunidades para enriquecer a rede de enfrentamento. A expectativa é que o encontro contribua para aprimorar a atuação técnica dos profissionais, sensibilizar as equipes e estimular a adoção de práticas compartilhadas entre as Instituições.

PROGRAMAÇÃO
13h – Mesa de Abertura Institucional
Representante da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD);
Secretaria de Segurança Pública;
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto;
Secretaria Municipal da Cidadania e Pessoa com Deficiência;
Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência.
13h40 – Palestra de Abertura
Deficiência, Direitos e Prevenção às Violências: Um Olhar sob o Modelo Social
14h40 – Pausa para o Café
15h00 Mesa 1: Mulheres com Deficiência – Ações Integradas no Enfrentamento à Violência
Kátia Jerônima Alves dos Santos – Assistente Social do CAT Ribeirão PretoDra. Patrícia de Mariane Budo – Delegada da DDM Ribeirão Preto
Caroline Reis – Coordenadora do Programa Todas in Rede (SEDPcD)
15h50 – Mesa 2: Comunicação e Acesso a Direitos – O Atendimento a Pessoas Surdas
Pamela Cupaiuolo Tognon Oliveira – Intérprete de Libras do CAT Ribeirão Preto
Tânia Macedo – Coordenadora de Desenvolvimento de Programas
16h20 – Espaço para perguntas e interação
16h50 – Encerramento

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

terça-feira, 25 de novembro de 2025

Ribeirão Preto sedia encontro intersetorial para enfrentar violência contra pessoas com deficiência

CATANDUVA NA NET

terça-feira, 25 de novembro de 2025

Ribeirão Preto sedia encontro intersetorial para enfrentar violência contra pessoas com deficiência

DIARIO PCD

quarta-feira, 26 de novembro de 2025

AGENDA

JORNAL TRIBUNA / RIBEIRÃO PRETO

AGENDA

- Ribeirão Preto recebe hoje o Encontro Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Pessoas com Deficiência, promovido pela SEDPcD em parceria com o Instituto Jô Clemente. O evento reúne profissionais da rede de proteção, das 13h às 17h, no Auditório da Faculdade de Direito da USP.
- O Sebrae-SP promove hoje, às 18h30, o evento gratuito Todos por Elas no Senai da rua Capitão Salomão. A programação inclui palestras, talk show e networking voltados ao empreendedorismo feminino. Inscrições: (16) 3602-7738.

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de novembro de 2025 foram respondidas 3 (três) pesquisas de satisfação. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

Como soube do serviço	
Facebook	1
Google	1
Não informou	1
Total Geral	3

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE	
Excelente	1
Ótimo	1
Não informou	1
Total Geral	3

Atendimento	
Excelente	2
Ótimo	1
Total Geral	3

INFORMAÇÕES PASSADAS PELA EQUIPE	
Excelente	1
Ótimo	1
Não informou	1
Total Geral	3

TEMPO DE ATENDIMENTO	
Excelente	1
Ótimo	1
Não informou	1
Total Geral	3

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

INSTITUTO Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 16 de dezembro de 2025

João Victor Salge
Supervisor Operacional
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente